**Introdução**

A Fórmula 1 é uma das competições desportivas mais assistidas no mundo com um recorde de audiência na TV de 1,92 bilhão em 2019 (Fórmula 1, 2020). Tendo começado em 1950, agora é televisionado e ocorrem corridas em mais de 20 países todos os anos (Gutiérrez e Lozanzo, 2012). Embora o público principal da F1 seja europeu, de acordo com dados de mercado monitorizado pela Nielsen, recentemente a base de fãs da F1 cresceu significativamente para outras partes do mundo, como a China, Brasil, México, EUA e Índia (Fórmula 1, 2020). Em comparação com outros eventos de corrida de carros, como NASCAR e IndyCar, F1 é considerada o auge da inovação na indústria dos automóveis devido ao seu nível de sofisticação da tecnologia, localização geográfica, diversidade de circuitos, pilotos, equipas e a construção dos seus carros (Gutiérrez e Lozanzo, 2012). Atualmente, 10 equipas (oficialmente conhecidas como construtores) participam na competição durante um período de aproximadamente nove meses por temporada do calendário. Os construtores são formalmente definidos como empresas que “integram os vários componentes de domínios de conhecimento para construir o veículo final de automobilismo” (Pesquisa de automobilismo Associates, 2003 Cada construtor desenvolve e constrói dois carros de forma a competir durante as 21 corridas (cada uma oficialmente designada por “Grand Prix”) que constituem a temporada com esses mesmos. As equipas esforçam-se para marcar o maior número de pontos com base na sua posição final numa corrida, para disputar dois títulos, a saber, o campeonato de pilotos e o campeonato de construtores (com o último sendo o mais importante para a equipa e o anterior mais importante para os pilotos). A fim de garantir uma competição justa e segura, a Federação Internacional de Automobilismo (FIA) é responsável por estabelecer e executar os regulamentos esportivos da F1 (Fédération Internationale De L’Automobile, 2020).

Desde 1950 até aos dias de hoje nunca se pensou que a Formula 1 progredisse tanto, de pilotos com capacete de pano a competir em torno de uma base aérea em desuso ao desporto mais tecnologicamente avançado do mundo. Neste sentido, a Formula 1 é a que mais contribuiu para o desenvolvimento em geral da viação civil.

Tendo em conta as afirmações e os factos anteriormente apresentados, este projeto centrar-se-á na seguinte questão:

*“O quanto a Formula 1 evoluiu em 71 anos, e qual foi o seu impacto na viação civil?”*

Referencias:

Formula 1. (2020, January 21). F1 broadcast to 1.9 billion total audience in 2019.

Gutiérrez, E., & Lozano, S. (2012). A DEA Approach to Performance-Based Budgeting of Formula One Constructors. Journal Of Sports Economics, 15(2), 180-200.

Motorsport Research Associates. (2003). A study into the UK motorsport and performance engineering cluster. Department of Trade and Industry.

Fédération Internationale De L’Automobile. (2018, December 13). Organisation.